ASSOCIAÇÃO
DE SAÚDE MENTAL
DO MÉDIO TEJO

RELATÓRIO DE

ATIVIDADES E CONTAS

2025

PARTE I

Sumário

1. Introdução 2
2. Atividades/Eventos em que a Associação participou em 2025 3
3. Concretização do Plano de atividades 4
4. Relatório de Contas Parte II

1. Introdução

De acordo com o plano de atividades traçado para o ano de 2024, podemos afirmar que os objetivos foram atingidos.
Realizaram-se todos os eventos planeados e foi possível implementar e cumprir com sucesso as atividades definidas no Programa IntegrativaMente.
O Gabinete Psicossocial, com consultas de Psicologia voltou ao funcionamento regular, tendo tido uma utilização de 32 horas mensais.
A Associação de Saúde Mental do Médio Tejo deu continuidade ao objetivo de Parceria bem como a restruturação do protocolo com o Instituto Politécnico de Tomar (IPT), referenciando casos de alunos identificados como vulneráveis, em estreita colaboração com o Gabinete Social do IPT, assumindo estes o pagamento das consultas aos alunos bolseiros (10 consultas/aluno) terminando o ano de 2025 com acompanhamento regular a 30 alunos.

As parcerias com os Municípios foram reforçadas, através do Programa IntegrativaMente e com a participação em atividades de Divulgação e Formação da Associação, reuniões de CLAS e participações em feiras e exposições.

O Contrato Programa com Rede Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental mantem-se em cumprimento, com a resposta EAD (Equipa Apoio Domiciliário) para Ourém/Torres Novas e Tomar/Abrantes, com uma dotação total de 16 visitas por dia. A resposta teve o seu início a 22 de dezembro de 2023, terminando este ano 2025 com 18 utentes admitidos.

2. Atividades/Eventos em que a Associação participou em 2025

➢ **No âmbito da Literacia em Saúde Mental:**

1. **Programa Promoção Saúde Mental: diversos workshops** direcionados aos alunos dos agrupamentos de Escola de Toma, bem como ao público em geral:
   - Psicoeducação acerca da importância do Sono, EESMP Rute Galvão.
   - Autoimagem e alteração do comportamento alimentar, ASMMT- Dra. Carolina Poças (Psicóloga);
   - Controlo da Ansiedade – Dr. Andreia Gaspar e Ana Cardoso
   - Estigma da Saúde Mental – Dr. Carolina Poças
   - Saúde Mental e Prevenção da Violência- Prevenção do Bullying, EESMP Rute Galvão.

   Este ano promoveu-se o Alargamento da aplicação do Programa de Promoção de Saúde Mental a outros Municípios (Abrantes, Constância, Vila Nova da Barquinha e Golegã)

➢ **Participação na Comunidade:**

1.Participação em Debates

Participação em vários eventos quer na qualidade de oradores quer na de participantes, de debate acerca da Saúde mental, desenvolvidos pela CIMT, pela camara municipal e até nos Encontros científicos de debate dos cuidados em Saúde Mental (Jornadas de Psiquiatria, 1º Encontro de cuidados RNCCI).

2.Participação Festa Templária

A importância na participação nesta edição não se prende apenas com angariação de fundos de maneio, mas a integração em comunidade e divulgação da Associação e da sua atividade à população.

➢ **No âmbito do Combate ao Estigma**

1. **Exposição IntegrArte**

Exposição itinerante de desenhos, pinturas, poemas de utentes da Associação de

Saúde Mental Médio Tejo. Para esta exposição, enaltece-se uma vez mais a participação dos alunos de artes, do Agrupamento de Escolas Templários, e com as obras artísticas por eles produzidas, nelas explanando reflexões e preocupações com o tema em apreço.

- **No âmbito da integração socio-ocupacional e combate ao Estigma**

1. **Programa ROL (rede de ocupação local)**

Dinamizado em parceria pelo Município de Tomar e que visa a integração socio ocupacional de pessoas com doença mental. Este ano, foram encaminhados para o programa 3 beneficiários, os quais têm cumprido os objetivos.

2. **Programa Gaivotas no Nabão**

Numa parceria com os alunos dos Agrupamentos de Escolas de Tomar e com a Câmara Municipal de Tomar, foi dinamizada a atividade de Voluntariado no rio Nabão, cujos objetivos são a promoção da integração social, combate ao estigma e capacitação das pessoas com doença mental:

Balanço:

Total de horas da atividade: 820 horas

Nº de voluntários envolvidos: 5 utentes e 14 Alunos

Bolsa voluntariado atribuída – 3€/hora

Dado algumas exigências da ocupação e com as limitações físicas (menos força ou destreza), as horas ocupadas pelos nossos utentes foram este ano menores. Contudo, foi possível cumprir o objetivo central da atividade, ou seja, o treino de competências.

Outra mais valia é de facto o combate ao estigma, uma vez que se sensibiliza os jovens que trabalham diretamente com os utentes e com o público que acede às gaivotas, e contou com o apoio imprescindível dos jovens que englobaram o Programa de Voluntariado do Município e que ao longo de seis semanas nos apoiaram.

Para desenvolver esta atividade foi necessário envolver gastos na compra de coletes (dado que os do município se encontravam muito degradados).

3. **Projeto Café Integra T**

Manteve-se o funcionamento desenvolvido no cineteatro Paraíso numa atividade regular nos dias de cinema e tendo este alargado a sua atividade na participação da Feira do Livro, no Complexo da Levada bem como a participação em diversos Caterings que nos foram sido solicitados (de realçar que mais do que a importância das verbas angariadas, permite o desenvolvimento de

competências, sociais, ocupacionais e laborais das pessoas com doença mental.

4. Programa Culturalmente

Financiado pelo Prémio Caixa Social e que permitiu levar 50 utentes a espetáculos, museus, cultura, férias culturais permitindo o acesso a uma vida em plenitude enquanto cidadão.

A participação dos utentes teve uma adesão que ultrapassou as expectativas e que teve a obtenção dos resultados a que nos propusemos inicialmente

5. Oficina com Arte (área socio ocupacional)

Dinamizada em parceria pelo município de Tomar e com apoio do Programa Associativismo - Social e que visou a integração socio ocupacional de pessoas com doença mental. Este ano, foram apoiados 23 beneficiários, que estiveram 2 a 3 dias por semana, com apoio de Terapeuta Ocupacional, os quais têm cumprido os objetivos.

As atividades foram sendo enriquecidas com dinamização de atividades diferenciadas MasterChef (com apoio pontual de nutricionista), Movimento (com apoio semanal de docente de Educação Física).
De enaltecer ainda o protocolo de Parceria com o Centro de Dia da Venda Nova, que nos fornece as alimentações dos utentes, nos dias da Oficina.

6. Mais IntegrativaMente

A continuidade do programa IntegrativaMente foi aprovado em sede de candidatura do Portugal Inovação, em agosto de 2025. O financiamento conta com uma verba total de 301 mil euros, para uma duração de 3 anos e contando com a CIMT e a In Color, como investidores sociais.
O Programa Mais IntegrativaMente dará apoio a 130 pessoas portadoras de doença mental, com a missão de "Mais do que Capacitar, reintegrar"

7. Concretização do Plano de Atividades

Foram traçados objetivos específicos que contemplavam a continuidade da realização de atividades que consideramos de extrema importância para a Literacia em Saúde Mental.

Foi possível dar continuidade ao Protocolo de Parceria com o IPT, aspeto muito positivo, por potenciar sinergias e que se traduziu no apoio e seguimento de alunos com dificuldades económicas e necessidades de acompanhamento psicológico. A articulação com a Rede de Ocupação Local permitiu integrar utentes.

Mantivemos o encaminhamento para apoio jurídico aos utentes.

Em termos de comunicação foi essencial dar a conhecer a Associação à comunidade do Médio Tejo. Para tal, em 2025, foi reforçada a divulgação da atividade e eventos da instituição, nos canais de comunicação: redes sociais e site www.asmmt.org. As atualizações frequentes da página da Associação no Facebook, contribuíram para o combate ao estigma e chegar à população em geral.

Foram vivenciadas dificuldades financeiras assentes nos atrasos dos reembolsos, no âmbito da RNCCI e que colocaram em risco os compromissos assumidos no âmbito do mesmo. Tornou-se evidente a necessidade de aquisição de viatura dado o nº de kms realizados diariamente pelas equipas e para a resolução desta situação, chegou mesmo a ser necessário o empréstimo financeiro de um dos sócios. O qual foi atempadamente liquidado.

Porém, o apoio de algumas entidades, como a CIMT e o Município de Tomar, minimizaram este constrangimento através do cumprimento dos apoios financeiros.

Direção

RELATÓRIO DE

ATIVIDADES E CONTAS

2025

PARTE II

Índice

1. Balanço 3

2. Demonstração dos Resultados por Naturezas 4

3. Demonstração dos Resultados por Funções 5

4. Anexo 6

4.1. Identificação da Entidade 6

4.2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 6

4.3. Principais Políticas Contabilísticas 6

4.3.1. Bases de Apresentação 6

4.3.1.1. Continuidade 7

4.3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica) 7

4.3.1.3. Consistência de Apresentação 7

4.3.1.4. Materialidade e Agregação 7

4.3.1.5. Compensação 7

4.3.1.6. Informação Comparativa 8

4.3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração 8

4.3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis 8

4.3.2.2. Inventários 9

4.3.2.3. Instrumentos Financeiros 9

4.3.2.4. Fundos Patrimoniais 11

4.3.2.5. Financiamentos Obtidos 11

4.3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos 11

4.4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros 12

4.5. Ativos Fixos Tangíveis 13

4.6. Custos de Empréstimos Obtidos 14

4.7. Inventários 14

4.8. Rédito 15

4.9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 15

4.10. Outras Informações 15

4.10.1. Diferimentos 15

4.10.2. Caixa e Depósitos Bancários 16

4.10.3. Fundos Patrimoniais 16

4.10..4. Fornecedores 17

4.10.5. Estado e Outros Entes Públicos 17

4.10.6. Fornecimentos e Serviços Externos 18

4.10.7. Outros rendimentos e ganhos 18

4.10.8. Outros gastos e perdas 19

4.10.9. Beneficios dos empregados 19

4.10.10. Acontecimentos após data de Balanço 20

1. Balanço

RUBRICAS		Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		8.500,00	9.375,00
Bens do património histórico e cultural			
Propriedade de investimento			
Ativos intangíveis		941,13	1.881,99
Investimentos financeiros		464,31	464,31
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
	Subtotal	9.905,44	11.721,30
Ativo corrente			
Inventários		207.30	
Clientes		23.808,65	17.180,78
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		5.820,00	5.820,00
Outras contas a receber		66.959,50	15.087,70
Diferimentos		791,79	678,14
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		60.747,14	99.726,04
	Subtotal	158.334,38	138.492,66
Total do Ativo		**168.239,82**	**150.213,96**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1.180,00	1.180,00
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		57.506,59	25.679,39
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		5.820,00	5.820,00
Resultado líquido do período		22.991,29	31.827,20
Total dos Fundos Patrimoniais		**87.497,88**	**64.506,59**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		21.875,00	34.375,00
Outras contas a pagar			
	Subtotal	21.875,00	34.375,00
Passivo corrente			
Fornecedores		4.923,98	4.230,22
Adiantamentos de clientes		1.019,00	
Estado e outros Entes Públicos		8.302,93	5.308,86
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		12.850,00	12.850,00
Diferimentos			
Outras contas a pagar		31.771,03	28.943,29
Outros passivos financeiros			
	Subtotal	58.866,94	51.332,37
Total do Passivo		**80.741,94**	**85.707,37**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**168.239,82**	**150.213,96**

TOMAR, 27 de março de 2026

A Direção

O Contabilista Certificado

2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	287.621,35	217.563,29
Subsídios, doações e legados à exploração	60.041,09	67.648,07
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(4.500,98)	(2.463,01)
Fornecimentos e serviços externos	(66.165,93)	(46.545,19)
Gastos com o pessoal	(248.105,96)	(196.631,33)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	2.970,43	768,56
Outros gastos e perdas	(789,12)	(899,44)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	31.070,88	39.440,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6.205,85)	(4.065,86)
Resultado operacional (antes de **gastos** de financiamento **e impostos)**	24.865,03	35.375,09
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	(1.873,74)	(3.547,89)
Resultados antes de impostos	22.991,29	31.827,20
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado liquido do periodo	**22.991,29**	**31.827,20**

TOMAR, 27 de março de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção

3. Demonstração dos Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERIODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		287.621,35	217.563,29
Custo das vendas e dos serviços prestados		4.500,98	2.463,01
Resultado bruto		283.120,37	215.100,28
Outros rendimentos		63.011,52	67.648,07
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos		(314.271,89)	(243.176,52)
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		(789,12)	(899,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24.865,03	35.375,09
Gastos de financiamento (líquidos)		1.873,74	3.547,89
Resultados antes de impostos		22.991,29	31.827,20
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		22.991,29	31.827,20

TOMAR, 27 de março de 2026

O Contabilista Certificado

A DIREÇÃO

4. Anexo

4.1. Identificação da Entidade

A "AFMMT - Associação de Saúde Mental do Médio Tejo" é uma associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Associação", com sede na Rua Do Bairro Novo Eb1 Torre Casais. Tem como atividade o Apoio, formação, intervenção, avaliação e investigação no domínio da reabilitação psicossocial das pessoas com perturbação mental.

4.2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.° 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho.

4.3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

4.3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

4.3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

4.3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas " Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

4.3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

4.3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

4.3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

4.3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação

4.3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	8
Equipamento de Transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.
As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

4.3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.
O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.
A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.
Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.
Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

4.3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.
Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;

Locações, exceto se resultar na perda para o locador ou locatário como resultado de alterações no preço do bem locado, alterações na taxa de câmbio ou entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinador doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.
Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.
À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a inversão.
Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rúbrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rúbrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- fundos subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4.3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rúbrica "Juros e gastos similares suportados".

4.3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º **1** não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1,

a) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo,

b) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4.4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4.5. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições /Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	1.049,96	389.99	-	-	-	1.439,95
Equipamento de transporte	12.500,00	4.000,00	-	-	-	16.500,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	114,99	-	-	-	-	114,99
Programa de Computador	2.822,85					2.822,85
Total	**16.487,80**	**4.389,99**	**-**	**-**	**-**	**20.877,79**
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	1.049,96	389.99	-	-	-	1.439,95
Equipamento de transporte	3.125,00	4.875,00	-	-	-	8.000,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	114,99	-	-	-	-	114,99
Programa de Computador	940,86	940,86	-	-	-	1.881,72
Total	**5.230,81**	**6.205,85**	**-**	**-**	**-**	**11.436,66**

	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2025
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e Outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**

4.6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	12.500,00	21.875,00	34.375,00	12.500,00	34.375,00	46.875,00
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias *Factoring*	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de letras	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	350,00	-	350,00	350,00	-	350,00
Total	12.850,00	21.875,00	35.725,00	12.850,00	34.375,00	47.225,00

4.7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rúbrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-dez-2024	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31-dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	0,00	4.708,28	4.500,98	207,30
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	**0,00**	**4.708,48**	**4.500,98**	**207,30**

4.8. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	287.621,35	217.563,29
Quotas e Joias	564,00	113,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outros	95.104,71	111.109,08
Juros	52.98	199,32
Royalties	-	-
Donativos	9.856,29	26.244,82
Total	297.530,62	244.007,43

4.9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

4.10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

4.10.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rúbrica *"Diferimentos"* englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	791,79	630,91
Outros		47,23
Total	**791,79**	**678,14**
Rendimentos a reconhecer		
Outros	-	**13.767,96**
Total	-	**13.767,96**

4.10.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rúbrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	656,73	220,54
Depósitos à ordem	36.937,31	76.405,38
Depósitos a prazo	22.403,10	22.350,12
Outros	750,00	750,00
Total	**60.747,14**	**99.726,04**

4.10.3. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	1.180,00	-	-	1.180,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	25.679,39	31.827,20	-	57.506,59
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.820,00	-	-	5.820,00
Total	**32.679,39**	**31.827,20**	**-**	**64.506,59**

4.10.4. Fornecedores

O saldo da rúbrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	4.923,98	4.230,22
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	**4.923,98**	4.230,22

4.10.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rúbrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	210,22	61,58
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.278,86	644,75
Segurança Social	6.813,85	4.602,53
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**8.302,93**	**5.308,86**

4.10.6. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	164,99	0,00
Serviços especializados	26.091,85	10.438,13
Materiais	4.933,53	3.746,24
Energia e fluidos	12.209,05	5.993,12
Deslocações, estadas e transportes	17.160,37	18.882,02
Serviços diversos (*)	5.606,14	7.516,58
Comunicação	1.127,11	1.115,06
Despesas representação	84,60	567,20
Outros	4.394,43	5.804,32
Total	**66.165,93**	**46.545,19**

4.10.7. Outros rendimentos e ganhos

A rúbrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	210,05	0,06
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Rendimentos e ganhos nos ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	2.707,40	569,18
Total	**2.917,45**	**569,24**

4.10.8. Outros gastos e perdas

A rúbrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	706,66	693,76
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	82,46	158,62
Total	**789,12**	**852,38**

4.10.9. Benefícios dos empregados

4.10.9.1. – O número médio de trabalhadores afetos durante o período económico de 2025 foi de 13.

Os gastos com o pessoal nos dois últimos períodos económicos são o que de seguida se apresentam:

Descrição	**Ano 2025**	**Ano 2024**
Remunerações do Pessoal	203.051,64	160.880,39
Indemnizações	696,00	0,00
Encargos sobre remunerações	39.719,75	32.948,43
Seguro acidentes trabalho e doenças	3.854,87	1.577,04
Outros gastos com o Pessoal	783,70	1.225,47
TOTAL	**248.105,96**	**196.631,33**

4.10.9.2. – O número de membros do órgão directivo é de 5 efectivos.

Os órgãos sociais exercem gratuitamente as funções que competirem aos respectivos cargos.

4.10.10. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Tomar, 27 de março de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção